

Teses / Dissertações

Incidência de lesões musculoesqueléticas em atletas de elite do basquetebol feminino*

Incidence of skeletal muscle injuries in elite female basketball athletes

Alexandre Sabbag da Silva⁽¹⁾
René Jorge Abdalla⁽²⁾
Mauro Fisberg⁽³⁾

RESUMO: O basquetebol é esporte competitivo, com alta incidência de lesões de contato e movimentação. *Objetivo:* determinar a incidência de lesões musculoesqueléticas em atletas de elite do basquetebol feminino. *Casística e Métodos:* foram analisadas prospectivamente 66 atletas adultas, 18 a 37 anos (média: 23), de 5 equipes durante o Campeonato Paulista da Divisão A1 (setembro de 1999 a janeiro de 2000). Os dados referentes a atleta e as lesões que ocorreram no período, foram registradas por fisioterapeuta. *Resultados:* foram computadas 78 lesões, em 47 das atletas (71,2%). A incidência de lesão foi de 2,6 lesões/atleta/1000 jogos/treinos, com maior incidência nos jogos. A entorse, com 33%, foi o diagnóstico mais comum especialmente na região do tornozelo, seguida da contusão (24%). O joelho com 21% das lesões, mão/dedos, com 17%, perna/coxa e tornozelo com 14% cada, foram as regiões mais lesadas. O contato com outro atleta foi o principal mecanismo de lesão. Não encontramos relação entre diagnóstico, idade, posição e região anatômica lesada, mas atletas mais novas foram menos afetadas. A maioria das lesões foram leves (88,5%) e a região do joelho foi a de maior morbidade. As sobrecargas deste esporte foram mais visíveis na região lombar e joelho, exigindo programas intensivos de prevenção e acompanhamento de atletas de elite no basquetebol feminino.

DESCRIPTORIOS: Doenças musculoesqueléticas/epidemiologia. Traumatismos em atletas/epidemiologia. Basquetebol. Mulheres.

ABSTRACT: Basketball is a competitive sport with a high incidence of contact and movement lesions. *Purpose:* to determine the incidence of skeletal muscle injuries in elite female basketball athletes. *Subject and Methods:* sixty-six adult athletes, aged 18 to 37 years (mean 23 years), of 5 teams were prospectively analyzed during the "Paulista" Championship of the A1 Division (September 1999 to January 2000). Data regarding the athlete and the injuries which occurred in this period were registered by a physiotherapist. *Results:* 78 injuries, in 47 of the athletes (71,2%) were listed. Incidence of injury was 2,6 injuries/athlete/1000 games/practices, with a higher incidence in games. Sprain, with 33%, was the commonest diagnosis, specially in the region of the ankle, followed by contusion (24%). The knee, with 21% of the injuries, hand/fingers with 17%, leg/thigh and ankle with 14% each, were the mostly injured regions. Contact with another athlete was the principal mechanism of injury. We did not find any relationship between diagnosis, age, position and injured anatomical region, but younger athletes were less affected. Most injuries were mild (85%) and the region of the knee was that with the highest morbidity. *Conclusion:* Since overloads in this sport were more visible in the low back and in the knee, extensive prevention and follow-up programs for elite female basketball athletes are required.

KEYWORDS: 1. Musculoskeletal diseases/epidemiology. Athletic injuries/epidemiology. Basketball. Women.

* Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Área de concentração Reabilitação.

⁽¹⁾ Fisioterapeuta Ms pela Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP - EPM).

⁽²⁾ Phd pela Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP - EPM). Coordenador Científico do Centro de Traumatologia no Esporte (CETE).

⁽³⁾ Professor Adjunto Chefe do Centro de Atendimento e Suporte ao Adolescente da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP - EPM). Coordenador do Centro de Pesquisa Aplicada à Saúde da Universidade São Marcos.

Endereço para correspondência: Alexandre Sabbag da Silva. Rua: Jatobás, 108, Apto. 83. Bairro: Jabaquara, São Paulo - SP. CEP: 04349-010, Brasil. E-mail: alesabbag@bol.com.br ou sabbagfisio@ig.com.br